

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO NO PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO DAS CIRURGIAS CESÁREAS

Autor(res)

Eliana Macedo Vial
Ivanete Vieira Lacerda Tavares
Bárbara Ferreira Barros
Isadora Luiza Santos Silva
Michelle Duarte Rodrigues
Vanessa Lino Rodrigues Gomes

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

Estudos mostram que ainda é grande o número de mortes por infecções puerperais no mundo, mesmo após avanços na ciência em pesquisas de melhoria de saúde pública. A infecção nos pós-cesáreas - com um percentual de 5,18% no Brasil- é uma das principais causas de morbimortalidade, registrando em 2000 a 2009 um expressivo aumento no número de óbitos maternos. Diz ainda que, o fator preponderante para tal ocorrência está relacionado, em muitos casos, às infecções de útero, anexos e, principalmente, ferida operatória (ARAÚJO, 2019). A Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC), frequentemente, é detectada próximo ao 5º até o 30º dia do pós operatório, apresentando drenagem purulenta, febre > 38°C, dor, edema e endurecimento local, hiperemia, calor, abscesso incisional, etc. (AGUIAR 2013).

Dessa forma, pesquisou-se qual a contribuição da equipe de enfermagem na redução de incidência de ISC no pós operatório imediato (POI), do Centro Cirúrgico nas Cesarianas (CC) de risco habitual.

Objetivo

Enfatizar a importância da assistência de enfermagem na prevenção de ISC; bem como apontar medidas profiláticas e identificar ferramentas de apoio na prestação do cuidado.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter descritivo, realizada em

estudos indexados pelos bancos de dados BVS e Scielo, utilizando-se os seguintes descritores: Infecção da ferida cirúrgico, cesárea, e Infecção Puerperal. Foi utilizado como critério de inclusão os artigos publicados em português; embasados na temática abordada e aqueles com ano de publicação inferior a 09 anos. Após o fichamento, esses foram agrupados de acordo com o objetivo da pesquisa.

Resultados e Discussão

De acordo com Brasil (2017), algumas medidas profiláticas de ISC podem ser implantadas junto à equipe de enfermagem atuante no CC e à cliente, tais como o checklist de cirurgia segura, manutenção correta do curativo; capacitação da equipe de enfermagem e a higienização das mãos. Já em relação à cliente, Araújo (2019), cita a orientação da mulher desde a admissão até alta hospitalar e a limpeza da incisão cirúrgica.

Segundo Andrade (2021), "o enfermeiro é responsável por gerenciar riscos, prevenir e reduzir infecções. [...] Pois sua equipe presta assistência direta ao paciente". Embora estudos relatam que a ISC possa ocorrer em pacientes com ou sem fatores de risco associados, os artigos não pontuaram a prática de um Processo de Enfermagem (PE) organizado em todas as suas etapas, orientadas através da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória - SAEP. Haja vista que o PE além de ser preconizado pela Resolução COFEN 358/09, também ajuda no controle e prevenção de ISC.

Conclusão

Diante disso, é indiscutível a relevância da equipe de enfermagem na prevenção de ISC no POI (primeiras 24h do pós operatório). No entanto, para garantir uma assistência segura, faz-se necessário seu empenho não somente no POI, mas em todo processo cirúrgico. Assim, os cuidados ofertados à paciente devem ser de forma contínua e holística em todo perioperatório, através da orientação e preparo dessa mulher, qualidade e padronização do serviço prestado bem como, treinamento da equipe.

Referências

- AGUIAR, Lidiane. et al. Infecção de ferida operatória após cesariana em um hospital público de Fortaleza. *Enfermería Global: Revista eletrônica trimestral da enfermagem*. n.29. Jan. de 2013. Acesso em: 28.03.2022
- ANDRADE, A. F. S. M. de. et al. Cuidados de enfermagem na prevenção da infecção puerperal em parto cesárea: Análise complementar. *Research, Society and Development*, [S. l.], v.10, n.13, p.e459101321435, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i13.21435. Acesso em: 8 maio. 2022.
- ARAÚJO, A. B. S. de. et. all. Ocorrência de infecções de sítio cirúrgico póscesárea em uma maternidade pública. *Enfermería Actual de Costa Rica*. n.37 San José. 2019. Acesso em: 28.03.2022
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção e Critérios Diagnósticos de Infecções Puerperais em Parto Vaginal e Cirurgia Cesariana. Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.vol.8. p.18,27. Acesso em: 06 Maio 2022.